



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ÉTICA E SAÚDE PÚBLICA: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO

GESTACIONAL DURANTE A PANDEMIA

Eloisa Helena Kochan¹

Maria Elisa Liber Machado¹

Rebeca Santarosa Quiste Leão¹

Eleno Marques de Araújo²

Resumo: A pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, se disseminou rapidamente por todos os países, causando uma alteração na dinâmica de vida de milhares de pessoas, principalmente de mulheres grávidas e puérperas. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo refletir sobre os principais problemas éticos enfrentados pelas gestantes no contexto pandêmico e como o atendimento humanizado dos profissionais da saúde impactaram diretamente no desenvolvimento gestacional saudável. Foram utilizados teses e a Lei 14.151, de 12 de maio de 2021 para fundamentar a pesquisa, assim como artigos das bases de dados “SciELO” e “Medline”. Ademais, por meio das análises foi possível notar uma queda nos acompanhamentos de pré-natal devido as medidas protetivas, além de maior queixa de problemas psicológicos e uma taxa de mortalidade elevada, tanto maternas quanto fetais. Destaca-se também a negligência médico-hospitalar, devido à sobrecarga de pacientes e de trabalho, e a falta de recursos. Assim, com os estudos, foi possível observar a necessidade de um melhor preparo para atender essa parcela da população, a fim de assegurar seus direitos e reduzir as taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Desafios. Ética médica. Pandemia. Gestação. Covid-19.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa, a qual foi caracterizada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em 11 de março de 2020, como uma pandemia, devido à sua rápida disseminação em diversos países. É importante salientar que o termo pandemia se

¹ Estudante do curso de medicina da UNIFIMES. eloisakochan222@hotmail.com

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da UNADES - PY. Acadêmico do nono período do curso de direito da UNIFIMES. Professor titular na UNIFIMES.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



refere à distribuição geográfica de uma doença, e não necessariamente à sua gravidade, embora a COVID-19 tenha sido responsável por inúmeros casos graves pelo mundo. Nesse sentido, a maioria dos indivíduos que adoecem em decorrência da COVID-19 apresentam sintomas leves e moderados e se recuperam sem precisar de hospitalização. No entanto, uma parcela da população desenvolve um quadro mais grave, necessitando de um tratamento especial e individualizado. Desse modo, as mulheres gestantes, principalmente aquelas que estão no terceiro trimestre de gravidez, fazem parte da população com maior risco de desenvolver um quadro mais crítico, como a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), levando-as a uma maior admissão em UTI e evidenciando a necessidade de um cuidado mais especializado, visto que estão mais suscetíveis a complicações, tanto para si, quanto para o feto. Dessa maneira, no início de abril de 2020, o Ministério da Saúde incluiu grávidas e puérperas no grupo de risco, com o intuito de proteger e dar mais atenção a essa população. (BRASIL, 2021)

Assim, com o intuito de prevenir essas repercussões da COVID-19 para o feto e para a mãe, foi sancionada a lei 14.151 de 2021, que concede o afastamento da empregada gestante durante a pandemia, permitindo exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto. Dessa forma, essa lei não só protege a saúde de mulheres gestantes, como também reafirma os graves riscos do desenvolvimento gestacional na pandemia. Por isso, é de suma importância compreender os impactos da COVID-19 no desenvolvimento gestacional, juntamente com a responsabilidade dos profissionais da saúde na instrução e amparo de forma ética às gestantes, visto que orientações especializadas podem salvar vidas, além de evitar a negligência pré-natal no contexto pandêmico. Além disso, é importante analisar os desafios no assistencialismo médico a gestantes e puérperas, bem como entender os riscos materno-fetal devido a uma possível infecção pelo Coronavírus na pandemia (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2021).

Frente a essa problemática, o presente estudo permite elucidar as principais demandas das gestantes durante a pandemia, juntamente com os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde em traçar novas estratégias de cuidado, seja por meio de orientações ou encaminhamentos necessários, a fim de evitar o agravamento da infecção. Assim, justifica-se a pesquisa, baseada em estudos bibliográficos, como um meio de acesso à informação





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



qualificada, frente às inúmeras Fake News que são disseminadas no contexto pandêmico como potenciais prejudicadoras do bem-estar da população.

METODOLOGIA

Para proporcionar um embasamento metodológico específico, a presente pesquisa abordará o tema de modo qualitativo, visando à coleta de dados descritivos no que se refere aos desafios do desenvolvimento gestacional na pandemia do coronavírus. Dessa forma, quanto à natureza do estudo, classifica-se como descritiva, tendo em vista que os dados coletados serão registrados, descritos e analisados, com o objetivo de apresentar o impacto da COVID-19 no processo gestacional. Ademais, com as finalidades de fundamentar o trabalho e atingir os objetivos traçados, serão utilizadas as pesquisas bibliográficas, por meio de livros, dissertações, teses e artigos, por exemplo, e documental, recorrendo a documentos públicos, como a Lei 14.151, de 12 de maio de 2021. A pesquisa dos dados foi feita por intermédio da base de dados “SciELO” e “Medline” utilizando como descritores as palavras: “gestação”, “covid-19”, “gravidez de risco na pandemia” e “ética médica”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em português, que estavam de acordo com a temática e com abordagem qualitativa. Foram excluídos artigos que não contemplavam os critérios de inclusão e que não tiveram metodologia bem clara. Por fim, foram utilizadas, como bibliografia principal, sete publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um cenário no qual um novo patógeno mortal é disseminado, é de suma importância que os órgãos responsáveis se atentem às pesquisas estatísticas realizadas, a fim de adotar medidas adequadas para preservar a saúde da população, em específico, os mais vulneráveis, como as gestantes. Nesse sentido, foi realizada uma revisão por Elshafeey et al. (2020), a fim de descrever os dados clínicos de pacientes gestantes que contraíram o COVID-19 ao redor do mundo. Foram avaliadas publicações, contendo relatos de obstetras acerca da infecção pelo coronavírus, observando que, das 385 gestantes do estudo as quais testaram soro positivo para o SARS-CoV-2, 95,6% relataram apenas sintomas leves, 3,6% relaram sintomas



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



graves e 0,8% evoluíram para estado um crítico. Entre as pesquisadas, apenas 17 mulheres admitiram que estiveram sobre cuidado extremo, 6 foram entubadas e houve uma morte materna. Já em relação à invasão da barreira placentária, 4 recém-nascidos contraíram a Covid-19, ocasionando 1 morte neonatal e 2 natimortos (ELSHAFEEY, MAGDI, HINDI, ELSHEBINY, FARRAG, MAHDY, 2020).

Com a finalidade de trazer uma visão mais fechada sobre os impactos gestacionais, Takemoto et al. (2020) publicou uma análise focalizada nos índices relacionados às gestantes que contraíram o Coronavírus na nação brasileira. A pesquisa concluiu que houve um número de óbitos 3 vezes maior quando comparado à proporção mundial na revisão feita por Elshafeey. Dessa forma, os dados expõem que de 978 casos de infecção por gestantes no Brasil, 124 delas foram a óbito. Os autores sugerem alguns fatores que podem estar associados a este índice discrepante, sendo eles: assistência profissional precária no SUS e problemas crônicos de saúde. Dessa maneira, se torna evidente a necessidade de orientação profissional qualificada às gestantes, sobretudo no último trimestre de gestação no contexto pandêmico. Com o intuito de fazer com que os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem se readequassem aos novos parâmetros de atendimento e às manifestações clínicas da doença, o Ministério da Saúde elaborou um manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19. Sendo assim, a publicação recomenda que a equipe de saúde tenha uma visão humanizada e uma escuta ativa e qualificada para auxiliar essas gestantes, além de incentivar o acompanhamento pré-natal (TAKEMOTO, M. L. S ET AL, 2020).

Nesse contexto, com poucos médicos e consultórios lotados, o tempo de espera de uma consulta de pré-natal no SUS, que já costumava demorar meses, na pandemia aumentou ainda mais. Para a saúde de gestantes e seus bebês, essa demora representa um risco muito grande, estando sujeitos a diversas complicações de saúde como partos prematuros e sintomas graves nas gestantes, por exemplo a Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que foi uma das principais causas de admissão na UTI e intubação. Além disso, um levantamento realizado durante a pandemia pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), mostrou uma queda de 13% nas consultas em 2020 em relação a 2019, além de uma queda nos exames pré-natais. Isso evidencia a negligência à saúde materno-fetal, bem como a falta de garantia assistencial pré-natal, seja por receio das



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



gestantes em contrair a doença ou ao despreparo dos profissionais em lidar com os desafios no atendimento assistencial durante a Covid-19 (BRASIL, 2021).

Ademais, outro desafio enfrentado pelas gestantes no contexto pandêmico foi o isolamento social, que afetou não só a liberdade de escolha do parto (cesárea ou natural), como também a Lei do Acompanhante. Assim, todos os obstáculos enfrentados por esse grupo de risco, influenciou não apenas na saúde física, como também na psicológica devido aos inúmeros procedimentos antiéuticos tomados, como privar a gestante da escolha do local de parto ou do tipo de parto. Diante disso, é nítido que o SUS e os profissionais da área da saúde não conseguiram garantir às gestantes os seus direitos básicos, ferindo assim a dignidade daqueles que dependeram do serviço público de saúde durante a pandemia. (ESTRELA; DA SILVA; DA CRUZ; GOMES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados, observa-se que algumas medidas tomadas por profissionais durante a pandemia não levaram em consideração as particularidades desse grupo de risco. Assim, grande parte dos protocolos médicos generalizaram uma conduta às gestantes, tirando qualquer resquício de um atendimento humanizado e ético que assegurasse totalmente seus direitos. Por fim, é válido destacar que inúmeras mortes e agravos de saúde poderiam ter sido evitados caso o atendimento do SUS fosse realizado de maneira adequada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 14151, de 12 de maio de 2021. Redação dada pela Lei no 14.311, de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 maio 2021. Acesso em: 28 abril 2022.

ESTRELA, Fernanda Matheus; DA SILVA, Keile Kemyly Assis; DA CRUZ, Moniky Araújo; GOMES, Nardilene Pereira. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. Revista da Saúde Coletiva, 24 jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zwPkqzqfcHbRqyZNxzfrg3g/?lang=pt>. Acesso em: 28 abr. 2022.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ELSHAFEEY, F., MAGDI, R., HINDI, N., ELSHEBINY, M., FARRAG, N., MAHDY, S., ET al. A systematic scoping review of COVID-19 during pregnancy and childbirth. *Int J Gynaecol Obstet* 2020. doi: 10.1002 / ijgo.13182. (19)).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puerpera frente à pandemia de COVID-19. 2 ed. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf.

RASMUSSEN, S. A. et al. Coronavirus Disease 2019 (covid-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, St. Louis., v. 222, n. 5, p. 415-426, 2020.

TAKEMOTO, M. L. S ET AL. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*. 2020. <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>.

ZAIGHAM, M.; ANDERSSON, O. Maternal and Perinatal Outcomes with Covid-19: a systematic review of 108 pregnancies. *Acta Obstetrica Et Gynecologica Scandinavica*, [s. l.], 7 abr. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1111/aogs.13867>.